

# Marcas & Negócios

## BOM E VELHO

# A história por trás de objetos antigos

Itens de coleção, quadros antigos e utensílios que permitem uma viagem no tempo. O estilo retrô, ou vintage, como é conhecido popularmente, busca vender produtos clássicos, antigos e de excelente qualidade. Localizado no Guará, o Bom e Velho tem conquistado o Distrito Federal com essa iniciativa. No espaço, desde 2021, há a comercialização e o aluguel de antiguidades. Criado para enriquecer o comércio local de raridades, o empreendimento também pretende promover uma experiência especial para quem visita a loja.

“O Bom e Velho nasce em 2020, mas devido à pandemia, a gente abre oficialmente para o público no ano seguinte, ainda com horário marcado e retirada na loja, tomando todos os cuidados. Para isso, tivemos todo o processo de garimpo do acervo e de organização do galpão”, conta Afonso Lopes, sócio da marca, que tinha o sonho pessoal de criar, na cidade, um espaço de garimpo.

Afonso observa que há lugares que se chamam “casas de acumuladores”, como os que são mostrados em séries norte-americanas, onde o cliente possui acesso a uma infinidade de coisas. “Você nunca sabe o que vai encontrar quando virar a próxima esquina e esse era um conceito de garimpo que não existia em Brasília. A gente tinha um ambiente restrito de feiras que eram sazonais”, complementa.

A partir dessa percepção, o Bom e Velho nasceu, como uma loja dentro de um galpão com mais de dois mil metros quadrados, para atender a essa neces-



**É uma viagem no tempo mesmo. A gente tem telefones centenários e peças de coleção 'miúdas', desde uma moedinha até uma barbearia completa. Acho que esse é o nosso diferencial”**

sidade da cidade. Afonso acredita que foi um timing interessante porque, nesse movimento de pandemia, as pessoas se voltaram para os cuidados ampliados com a própria casa. Dessa forma, a parte de mobiliário, de design de interiores e de reformas teve uma alta procura.

Os hobbies, na avaliação do empresário, também se destacaram nesse período, como o colecionismo voltado a aspectos afetivos da antiguidade e de recuperação de memórias. “É uma viagem no tempo mesmo. A gente tem telefones centenários e peças de coleção ‘miúdas’, desde uma moedinha até uma barbearia completa. Acho que esse é o nosso diferencial, você passear pelos corredores e descobrir as peças uma a uma. A compra pela internet de atividades tem aumentado muito, mas nada subs-

titui essa experiência de garimpo e passeio pelo tempo mesmo, que é entrar no galpão do Bom e Velho”, ressalta.

Afonso indica que, ao chegar na loja, o cliente já se surpreende, porque, no estacionamento do galpão, há carros antigos à mostra. “A gente está com ônibus antigo agora muito bacana. Além disso, temos brinquedos de parque antigos e algumas peças de ferro-velho, porque também contemplamos essa parte. Por isso, quando você vê de longe um local com várias prateleiras e móveis, você tem um primeiro impacto. É muito interessante observar a experiência do público. Às vezes, a pessoa vai lá procurando uma luminária para casa e sai com uma poltrona perfeita”, assinala.

### Mais de 20 mil itens

De acordo com Alice Lopes, filha de Afonso e gerente de Marketing do Bom e Velho, a loja está chegando aos seus 25 mil itens, considerando desde moedinhas de coleção até peças maiores presentes na casa.

Para ela, o mais curioso sobre o mercado de venda e compra de antiguidades é como existem colecionadores para todo tipo de coisa — de remédios antigos a tampinhas de garrafa, passando por selos e móveis. “Coisas diferentes têm valores diferentes para as pessoas. A gente tem clientes de todas as idades, desde um colecionador de carrinhos que não tem nem seus 10 anos ainda e está todo final de semana, até o senhor que passou dos 60 e continua colecionando seus itens”, comenta.

Divulgação



### Três perguntas para Afonso Lopes, sócio do Bom e Velho

#### Quais os desafios em manter o funcionamento de uma loja de antiguidades?

Acho que o maior desafio é estar sempre no garimpo, porque a gente tem que trazer “novas velharias” para manter a atenção do público. Se você vem aqui uma vez, a ideia é que, na semana que vem, já tenha uma coisa nova esperando você aqui. Também é desafiador convencer as pessoas, de certa forma, de que a experiência de vir à loja para viajar no tempo é muito diferente da compra on-line, ainda que o virtual seja mais cômodo.

#### Quais são os próximos planos do Bom e Velho?

O mercado de antiguidades tem crescido muito devido à

valorização do lado afetivo e, também, pelo pensamento de sustentabilidade. Por isso, a nossa ideia é garimpar cada vez mais. A gente já faz algumas viagens pelo país, mas a ideia é expandir. Temos ficado muito aqui no Centro-Oeste e no Sudeste. No entanto, buscamos expandir, garimpar no Norte, por exemplo, porque com certeza serão peças muito diferentes. Queremos, ainda, expandir a operação, quem sabe abrir uma segunda loja. Temos, também, cada vez mais, adentrado ao mercado de upcycling [reutilização criativa]. A gente produz alguns móveis aqui na loja. Meu pai criou os designs a partir de peças de descarte, então, às vezes, uma catraca de ônibus vira uma mesa ou um pedaço de ferro de construção

pode se transformar em um banco. Estamos estudando o mercado e entrando nesse mundo que, acredito, será o futuro do design de interiores. Uma combinação do antigo e do novo.

#### Por que muito mais do que vender, o Bom e Velho busca contar histórias?

A gente conta as histórias das peças, porque isso agrega valor a elas, não só de mercado, mas de encanto também, de entender a quanto tempo aquela coisa existe e tudo que ela passou e, às vezes, qual foi a importância que ela teve em história com “H” maiúsculo, como uma faca que veio importada da Alemanha para o Brasil para a Guerra do Paraguai. É um pedaço de história na mão de alguém.

# TAGUATINGA 66 anos

Taguatinga é uma cidade rica em narrativas, costumes e sonhos, sendo reconhecida como um polo de possibilidades e desenvolvimento.

A Clube FM e o Aqui DF estarão elaborando conteúdos exclusivos para homenagear e comemorar o aniversário desta cidade tão estimada.

**FAÇA PARTE DESSE PROJETO!**

Aponte a câmera para o **QR CODE** e entre em contato



Realização:

